

Release de Resultados

2º TRIMESTRE DE 2025

07/08/2025



ri.sanepar.com.br

Curitiba, 07 de agosto de 2025.

A Companhia de Saneamento do Paraná – Sanepar (SAPR3 – ON; SAPR4 – PN; SAPR11 – Units) apresenta os resultados financeiros e operacionais referentes ao 2º trimestre de 2025 (2T25). As informações econômicas foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, ainda com base nas normas e procedimentos contábeis estabelecidos pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Seguem, ainda, as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (*International Financial Reporting Standards* – IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

DESTAQUES 2T25

Margem EBITDA	Lucro Líquido (MM)
2T24: 38,7% → 2T25: 31,4%	2T24: R\$ 375,5 → 2T25: R\$ 263,8 -29,7%
Número de Economias	Dívida Líquida/EBITDA
Água + 1,3% Esgoto + 2,8%	1,7x
Receita Líquida	Investimentos (MM)
2T25: + 2,5% → 6M25: + 4,4%	2T24: R\$ 446,7 → 2T25: R\$ 612,1 +37,0%

	2T25 (1)	2T24 (2)	Var. (1/2)	2T23 (3)	Var. (2/3)
Receita Líquida	1.705,4	1.664,3	2,5 %	1.536,0	8,4 %
Resultado Operacional	382,0	506,8	-24,6 %	545,5	-7,1 %
EBITDA	536,0	644,0	-16,8 %	663,3	-2,9 %
Lucro Líquido	263,8	375,5	-29,7 %	422,1	-11,0 %
ROE (Anualizado)	20,0	15,2	4,8 p.p.	15,3	-0,1 p.p.
ROIC (Anualizado)	14,1	12,0	2,1 p.p.	11,7	0,3 p.p.
Dívida Líquida	5.301,8	4.946,3	7,2 %	4.460,3	10,9 %
Margem Bruta	53,6	51,9	1,7 p.p.	55,5	-3,6 p.p.
Margem Operacional	11,0	25,3	-14,3 p.p.	30,2	-4,9 p.p.
Margem Líquida	15,5	22,5	-7,0 p.p.	27,5	-4,9 p.p.
Margem EBITDA	31,4	38,7	-7,3 p.p.	43,2	-4,5 p.p.
Endividamento do PL	52,7	48,4	4,3 p.p.	48,6	-0,2 p.p.
Dívida Líquida/EBITDA	1,7	1,7	0,0 p.p.	1,8	-0,1 p.p.

1. DADOS OPERACIONAIS

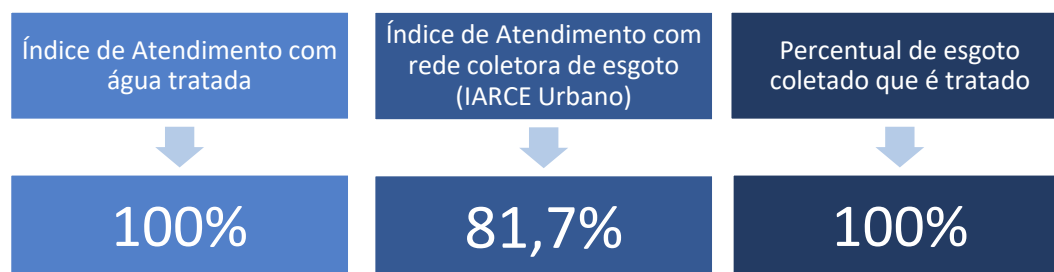
1.1 MERCADO

Contratos em % da Receita Total da Companhia, em 30 de junho de 2025:

Contratos (% da Receita Total)				Índice de Cobertura		Economias Ativas Totais (em milhares)	
Municípios	% Receita total	Período Remascente de concessão	Tipo de Concessão	Água	Coleta de Esgoto	Água	Esgoto
Curitiba	22,0%	22,9 anos	Água e Esgoto	100%	99,3%	851,4	842,0
Londrina	7,1%	22,9 anos	Água e Esgoto	100%	99,3%	260,6	261,2
Maringá	5,3%	15,2 anos	Água e Esgoto	100%	100,0%	177,0	199,2
Cascavel	3,8%	22,9 anos	Água e Esgoto	100%	100,0%	140,1	154,8
Foz do Iguaçu	3,6%	22,9 anos	Água e Esgoto	100%	83,9%	125,8	106,1
Ponta Grossa	3,1%	22,9 anos	Água e Esgoto	100%	92,6%	167,3	154,1
São José dos Pinhais	2,9%	22,9 anos	Água e Esgoto	100%	89,5%	124,3	109,5
Colombo	1,8%	22,9 anos	Água e Esgoto	100%	77,5%	89,1	68,8
Guarapuava	1,7%	22,9 anos	Água e Esgoto	100%	88,9%	74,0	64,2
Toledo	1,6%	22,9 anos	Água e Esgoto	100%	93,3%	67,0	61,3
Demais Municípios	47,1%					2.279,3	1.505,4
Totais				100,0%	81,7%	4.355,9	3.526,6

A Companhia, por meio de 346 concessões municipais, presta serviços de tratamento e distribuição de água e coleta e tratamento de esgoto. Conforme estabelecido pela 6ª/2023 e pela 7ª/2023 Assembleias Gerais Extraordinárias das Microrregiões de Água e Esgoto do Estado do Paraná (MRAE-1, MRAE-2 e MRAE-3), os prazos das concessões de 343 municípios foram uniformizados com vencimento em 05/06/2048, com exceção dos municípios de: (i) Porto União, com vencimento em 31/03/2048; (ii) Maringá, com vencimento em 27/08/2040, que foi objeto de discussão judicial transitada em julgado, em fase de cumprimento de decisão para a apuração dos valores devido pelo município a título de indenização prévia; e (iii) Andirá, que tem vencimento em 05/12/2032, não operado pela Companhia.

Atendimento: Água e Esgoto



Ligações de Água

Número de Ligações de Água*	JUN/25 (1)	%	JUN/24 (2)	%	Var. % (1/2)
Residencial	3.179.129	90,7	3.146.063	90,8	1,1
Comercial	259.918	7,4	252.468	7,3	3,0
Industrial	13.807	0,4	13.686	0,4	0,9
Utilidade Pública	24.991	0,7	24.784	0,7	0,8
Poder Público	28.365	0,8	27.830	0,8	1,9
Totais	3.506.210	100,0	3.464.831	100,0	1,2

* Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.

Ligações de Água			
JUN/24	JUN/25		
3.464.831	3.506.210	+ 41.379 ligações de água	+ 1,2% JUN/24 x JUN/25

Ligações de Esgoto

Número de Ligações de Esgoto*	JUN/25 (1)	%	JUN/24 (2)	%	Var.% (1/2)
Residencial	2.360.074	90,4	2.298.092	90,4	2,7
Comercial	211.277	8,1	203.497	8,0	3,8
Industrial	6.680	0,2	6.440	0,3	3,7
Utilidade Pública	17.123	0,7	16.699	0,7	2,5
Poder Público	16.562	0,6	16.024	0,6	3,4
Totais	2.611.716	100,0	2.540.752	100,0	2,8

* Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.

Ligações de Esgoto			
JUN/24	JUN/25		
2.540.752	2.611.716	+ 70.964 ligações de esgoto	+ 2,8% JUN/24 x JUN/25

1.2 DESEMPENHO OPERACIONAL

Evolução do Volume Medido de Água

Volume Medido de Água - milhões de m ³ *	2T25 (1)	2T24 (2)	Var. % (1/2)	6M25 (3)	6M24 (4)	Var. % (3/4)
Residencial	114,8	117,2	-2,0	241,1	239,7	0,6
Comercial	11,1	11,2	-0,9	22,7	22,4	1,3
Industrial	3,2	3,0	6,7	6,4	5,9	8,5
Utilidade Pública	1,4	1,5	-6,7	2,9	2,9	0,0
Poder Público	5,6	5,5	1,8	10,8	10,4	3,8
Totais	136,1	138,4	-1,7	283,9	281,3	0,9

* Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.

Evolução do Volume Faturado de Água

Volume Faturado de Água - milhões de m³*	2T25 (1)	2T24 (2)	Var. % (1/2)	6M25 (3)	6M24 (4)	Var. % (3/4)
Residencial	120,0	122,3	-1,9	250,4	249,4	0,4
Comercial	12,1	12,1	0,0	24,7	24,3	1,6
Industrial	3,2	3,0	6,7	6,5	5,9	10,2
Utilidade Pública	1,2	1,3	-7,7	2,4	2,4	0,0
Poder Público	5,7	5,6	1,8	11,0	10,6	3,8
Totais	142,2	144,3	-1,5	295,0	292,6	0,8

* Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.

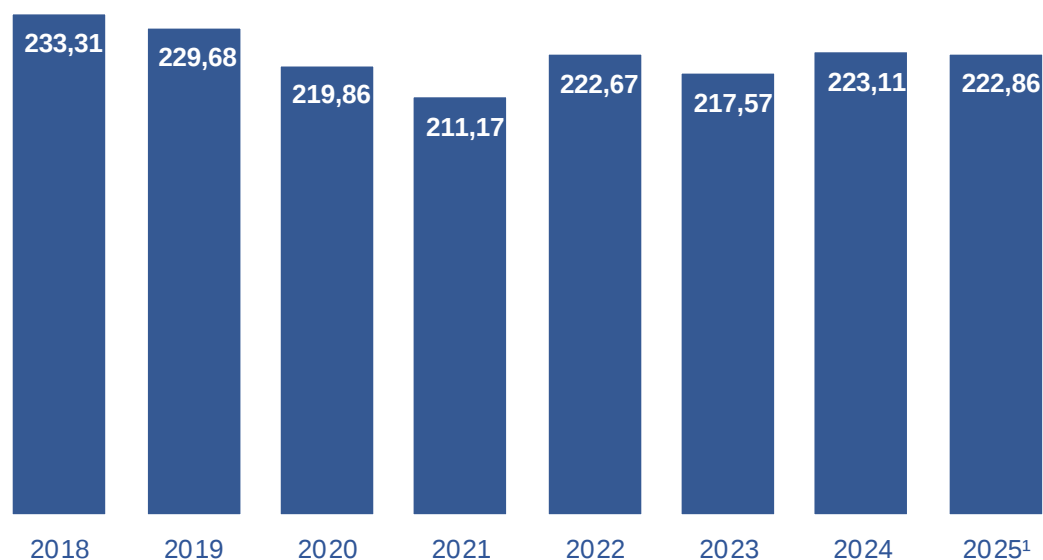
Evolução do Volume Faturado de Esgoto

Volume Faturado de Esgoto - milhões de m³*	2T25 (1)	2T24 (2)	Var. % (1/2)	6M25 (3)	6M24 (4)	Var. % (3/4)
Residencial	97,5	97,6	-0,1	202,0	197,7	2,2
Comercial	11,6	11,5	0,9	23,7	22,9	3,5
Industrial	1,0	1,0	0,0	2,1	1,9	10,5
Utilidade Pública	1,1	1,1	0,0	2,1	2,1	0,0
Poder Público	4,5	4,4	2,3	8,7	8,3	4,8
Totais	115,7	115,6	0,1	238,6	232,9	2,4

* Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.

Evolução do Índice de Perdas por Ligação*

Litros/Ligação/Dia



(1) Valores acumulados dos últimos 12 meses.

* Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.

* A partir do Exercício de 2023, em convergência com os aspectos legais do Marco Regulatório do Saneamento e por determinação da Agência Reguladora do Estado do Paraná – Agepar, que estabeleceu a utilização como indicador o Índice de Perdas por Ligação no padrão SINISA (Sistema Nacional de Informações em Saneamento Básico) a Companhia alterou a forma de cálculo e apresentação deste indicador. O Índice de Perdas por Ligação calculado no padrão SINISA considera o volume de perdas de água definido como a diferença entre o volume produzido, o balanço entre o volume exportado e importado, e o volume micro medido nos hidrômetros, excluindo o volume de serviço (operacional, recuperado e especial), sendo apresentado acumulado para um período de 12 meses.

Água e Esgoto: Dados Gerais

Água*	JUN/25 (1)	JUN/24 (2)	Var. (1/2)	JUN/23 (3)	Var. % (2/3)
Economias atendidas com rede de distribuição	4.355.855	4.300.025	1,3 %	4.265.263	0,8 %
Nº de estações de tratamento	168	168	0,0 %	168	0,0 %
Nº de poços	1.215	1.195	1,7 %	1.271	-6,0 %
Nº de captações de superfície	224	228	-1,8 %	233	-2,1 %
Km de rede assentada	62.913	61.875	1,7 %	60.646	2,0 %
Volume Produzido (m³)	433.599.882	426.924.013	1,6 %	403.552.898	5,8 %
Perdas no faturamento - %	31,96	31,46	0,50 p.p.	31,39	0,07 p.p.
Evasão de receitas - % (inadimplência)	0,81	1,13	-0,32 p.p.	-2,41	3,54 p.p.

* Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.

Esgoto*	JUN/25 (1)	JUN/24 (2)	Var. (1/2)	JUN/23 (3)	Var. % (2/3)
Economias atendidas com rede de coleta	3.526.575	3.429.423	2,8 %	3.337.263	2,8 %
Nº de estações de tratamento	269	267	0,7 %	264	1,1 %
Km de rede assentada	43.844	42.739	2,6 %	41.485	3,0 %
Volume coletado em m³	228.106.990	222.533.517	2,5 %	206.404.713	7,8 %

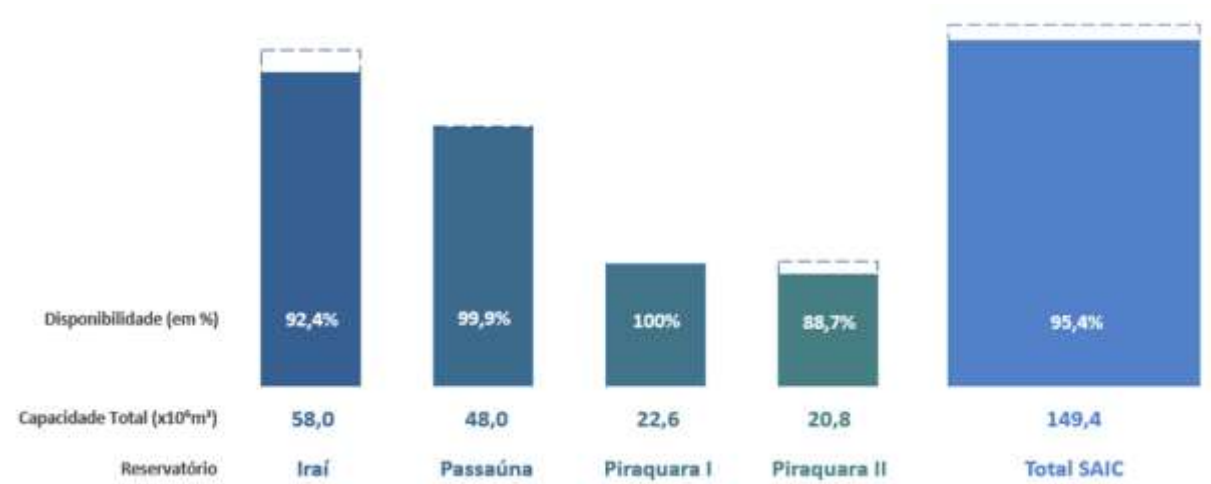
* Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.

Volumes Disponíveis

O volume médio disponível do Sistema de Abastecimento Integrado de Curitiba (SAIC) é composto pelas Barragens Piraquara I, Piraquara II, Iraí e Passaúna. No Município de Foz do Iguaçu, a Sanepar utiliza a água da Barragem da Hidrelétrica Itaipu Binacional, do lago de Itaipu, no Rio Paraná.

As barragens da Sanepar são consideradas de médio porte quanto ao volume de armazenamento, porém de grande porte devido à altura/profundidade superiores a 15 metros. Em 30 de junho de 2025, o volume médio de reservação, estava em 95,4% (100,0% em 31/12/2024).

Níveis das Barragens do SAIC em 30/06/2025*



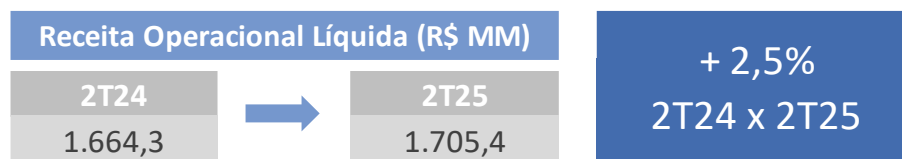
* Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.

2. DADOS FINANCEIROS

2.1 DESEMPENHO ECONÔMICO

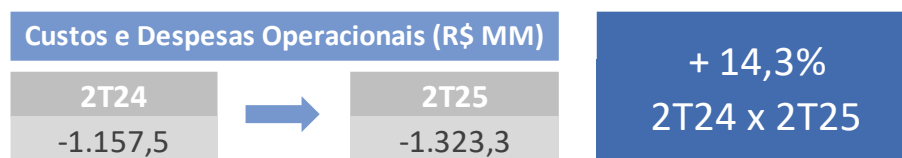
Receita Operacional

Receita Operacional Bruta - R\$ milhões	2T25 (1)	2T24 (2)	Var. % (1/2)	6M25 (3)	6M24 (4)	Var. % (3/4)
Receita de Água	1.086,7	1.058,1	2,7	2.241,8	2.153,8	4,1
Receita de Esgoto	692,0	675,8	2,4	1.417,7	1.353,4	4,8
Receita de Serviços	32,3	34,8	-7,2	69,0	68,8	0,3
Receita de Resíduos Sólidos	5,7	3,9	46,2	9,8	7,8	25,6
Serviços Prestados aos Municípios	6,6	6,4	3,1	13,0	12,8	1,6
Doações Efetuadas por Clientes	6,7	10,1	-33,7	19,8	20,6	-3,9
Outras Receitas	3,2	1,6	100,0	5,8	3,1	87,1
Total Receita Operacional	1.833,2	1.790,7	2,4	3.776,9	3.620,3	4,3
COFINS	-105,0	-104,0	1,0	-218,8	-212,3	3,1
PASEP	-22,8	-22,4	1,8	-47,5	-45,7	3,9
Totais das Deduções	-127,8	-126,4	1,1	-266,3	-258,0	3,2
Totais das Receitas Operacionais Líquidas	1.705,4	1.664,3	2,5	3.510,6	3.362,3	4,4



O aumento na receita operacional líquida é decorrente de: (i) revisão tarifária de 3,7753% a partir de 17 de maio de 2025; (ii) reajuste tarifário de 2,9577% a partir de 17 de maio de 2024, impactando integralmente em 2025; (iii) crescimento do volume faturado de esgoto; e (iv) do aumento no número de ligações.

Custos e Despesas operacionais



Custos e Despesas (Receitas) Operacionais R\$ milhões	2T25 (1)	2T24 (2)	Var. % (1/2)	6M25 (3)	6M24 (4)	Var. % (3/4)
Pessoal	-379,3	-424,2	-10,6	-1.069,7	-807,7	32,4
Materiais	-79,1	-81,1	-2,5	-161,1	-157,5	2,3
Energia Elétrica	-104,3	-142,2	-26,7	-211,1	-285,1	-26,0
Serviços de Operação de Esgoto - PPP	-11,1	-11,8	-5,9	-25,8	-17,8	44,9
Serviços de Terceiros	-288,0	-255,0	12,9	-561,2	-486,9	15,3
Depreciações e Amortizações	-154,0	-137,2	12,2	-305,3	-270,6	12,8
Perdas na Realização de Créditos	-63,6	-31,2	103,8	-146,2	-61,1	139,3
Fundo Municipal de Saneamento Gestão Ambiental	-37,1	-35,6	4,2	-72,0	-70,2	2,6
Taxa de Regulação	-9,6	-9,1	5,5	-19,2	-18,3	4,9
Doações Incentivadas (IRPJ)	-5,9	0,0	-	-8,1	0,0	-
Indenizações por Danos a Terceiros	-7,1	-42,2	-83,2	-28,6	-43,0	-33,5
Indenizações Trabalhistas a Terceiros	-0,6	-7,2	-91,7	-4,4	-7,2	-38,9
Despesas Capitalizadas	31,3	28,9	8,3	61,8	57,5	7,5
Provisões para Contingências	-113,0	66,3	-270,4	48,1	97,8	-50,8
Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	-14,2	-12,5	13,6	-28,3	-25,0	13,2
Programa de Participação nos Resultados	-10,1	-28,8	-64,9	-102,5	-57,8	77,3
Receita de Venda de Ativos	0,4	0,7	-42,9	3,0	0,9	233,3
Baixas de Ativos	-1,0	-4,4	-77,3	-2,2	-5,6	-60,7
Outros Custos e Despesas	-25,5	-30,9	-17,5	-62,1	-57,1	8,8
Subtotal	-1.271,8	-1.157,5	9,9	-2.694,9	-2.214,7	21,7
Receita Precatórios - Ação Judicial IRPJ	0,0	0,0	-	2.055,8	0,0	-
Provisão Passivo Regulatório/Honorários Advocatícios	-51,5	0,0	-	-1.524,9	0,0	-
Total Custos e Despesas (Receitas) Operacionais	-1.323,3	-1.157,5	14,3	-2.164,0	-2.214,7	-2,3

As principais variações ocorridas foram em decorrência de:

Pessoal

Redução de 10,6%, principalmente pelo registro de Indenizações Trabalhistas registradas no 2T25 no montante de R\$37,0 milhões, 59,0% inferior aos valores registrados no 2T24 (R\$90,3 milhões) e também pela redução no número de empregados que passou de 6.084 no 2T24 para 5.829 no 2T25, em função do Plano de Demissão Voluntária (PDV).

Materiais

Redução de 2,5%, principalmente em material de tratamento (redução de 1,9%), que representa 62,3% do total da rubrica de materiais no trimestre, e também em material de conservação e manutenção de bens administrativos (89,3%) e material de operação de sistemas (26,7%).

Energia Elétrica

Redução de 26,7%, principalmente pelo reflexo da migração de 779 unidades consumidoras operacionais da Companhia para o Mercado Livre de Energia até o 2T25.

Serviços de Terceiros

Aumento de 12,9%, principalmente em serviços de vigilância (aumento de 55,3%), serviços de manutenção de redes (aumento de 7,1%), serviços de cadastro e faturamento (aumento de 23,6%), serviços técnicos operacionais (aumento de 36,9%) e serviços de operação e manutenção de estações de tratamento e elevatórias de esgoto (aumento de 9,4%).

Depreciações e Amortizações

Acréscimo de 12,2%, pela entrada em operação de ativos intangíveis e/ou imobilizados, no período de julho de 2024 a junho de 2025, no montante de R\$1.762,6 milhões (líquido das baixas).

Perdas na Realização de Créditos

Aumento de 103,8%, ocasionado principalmente pelo complemento de perdas esperadas para reconhecimento do efeito vagão de contas vencidas de clientes que possuem saldo de parcelamentos, refletindo na base comparativa do período anterior.

Indenizações por Danos a Terceiros

Diminuição de 83,2%, impacto na base comparativa em decorrência principalmente do reconhecimento no resultado do 2T24 de baixas definitivas de ações cíveis no valor de R\$42,2 milhões, relacionadas com: (i) encerramento de ações judiciais que questionavam valores tarifários praticados pela Companhia movidas por condomínios residenciais de municípios do Litoral do Paraná e Foz do Iguaçu, no valor de R\$14,3 milhões; (ii) ação judicial de indenização por acidente de trânsito ocorrido em dezembro de 2003, em decorrência de vazamento de água, que causou desmoronamento do talude, ocasionando lançamento de lama na rodovia no valor de R\$13,2 milhões; e (iii) reequilíbrio econômico-financeiro no valor de R\$5,1 milhões com empresa fornecedora de produtos químicos, as quais estavam registradas como provisões contingenciais passivas.

Provisões para Contingências

Aumento de 270,4%, principalmente devido: a) Provisão complementar e novas ações trabalhistas no valor de R\$53,4 milhões, cujos objetos decorrem principalmente de: i) horas extras, sobreavisos; (ii) ações movidas pelo Sindicato dos Engenheiros – SENGE referente diferenças salariais do Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração – PCCR; (iii) Descanso Semanal Remunerado - DSR; (iv) equiparação salarial; e (v) Integração salarial do vale alimentação, compensada pela reversão de provisões no montante de R\$12,7 milhões motivada pelas baixas parciais e definitivas, mudança de probabilidade de perda ou arquivamento processual de ações trabalhistas; e b) Complemento de provisões cíveis no montante de: i) R\$54,0 milhões referente ação movida pela Construtora Itaú relativa a reequilíbrio econômico-financeiro de Contrato de Obra; e ii) R\$18,6 milhões referente a atualização dos valores provisionados de ações cíveis devido a decisões judiciais, bem como o registro de 19 novas ações no período, compensado pela redução das provisões cíveis (Reversões e Pagamentos) no valor de R\$1,3 milhão, principalmente pelo encerramento e baixas de ações judiciais de indenização por danos morais e materiais, dentre elas destacam-se as indenizações por corte, cobranças indevidas e refluxos de esgoto. Em contrapartida no 2T24 ocorreram reversões de ações trabalhistas no montante de R\$76,4 milhões e cíveis no montante de R\$46,9 milhões.

Programa de Participação nos Resultados – PPR

Redução de 64,9% relacionado principalmente pela diminuição do lucro líquido do 2T25 em comparação ao 2T24, além do registro no 2T25 de reversão de R\$10,2 milhões em razão do não atingimento das metas no exercício de 2024.

Provisão Passivo Regulatório/Honorários

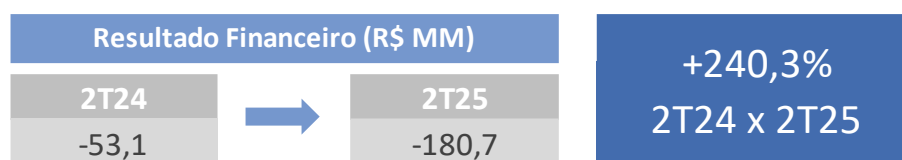
Atualização dos registros referentes à Provisão Regulatória, que representa o valor a ser compartilhado com os clientes da Companhia, à razão de 75% do valor do ganho da ação do

indébito tributário do IRPJ (Precatórios a Receber), conforme regra atual de compartilhamento estabelecida pela Agepar, além dos honorários advocatícios relacionados.

2.2 INDICADORES ECONÔMICOS

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro - R\$ milhões	2T25 (1)	2T24 (2)	Var. % (1/2)	6M25 (3)	6M24 (4)	Var. % (3/4)
Receitas Financeiras						
Aplicações Financeiras	70,1	51,5	36,1	131,8	100,4	31,3
Variações Monetárias Ativas	23,7	28,2	-16,0	48,7	51,1	-4,7
Variações Cambiais Ativas	1,7	0,0	-	14,0	0,0	-
Ganho com Instrumentos Financeiros Derivativos	24,7	12,4	99,2	27,6	12,4	122,6
Outras Receitas Financeiras	10,6	12,7	-16,5	31,0	23,6	31,4
Cofins e Pasep sobre Receitas Financeiras	-6,9	0,0	-	-111,3	0,0	-
Subtotal	123,9	104,8	18,2	141,8	187,5	-24,4
Juros Auferidos - Receita Precatórios	52,2	0,0	-	2.200,0	0,0	-
Ajuste a Valor Justo - Precatórios a Receber	63,9	0,0	-	63,9	0,0	-
Totais das Receitas Financeiras	240,0	104,8	129,0	2.405,7	187,5	1.183,0
Despesas Financeiras						
Juros e Taxas de Financiamentos, Empréstimos,						
Debêntures, Arrendamentos e PPP	-137,0	-125,0	9,6	-268,6	-247,4	8,6
Variações Monetárias Passivas	-28,2	-18,3	54,1	-73,3	-51,3	42,9
Variações Cambiais Passivas	-9,2	-10,6	-13,2	-13,7	-11,1	23,4
Perda com Instrumentos Financeiros Derivativos	-24,0	-3,7	548,6	-38,3	-4,4	770,5
AVP sobre Ativos Financeiros Contratuais	-182,4	0,0	-	-182,4	0,0	-
Outras Despesas Financeiras	-0,7	-0,3	133,3	-0,9	-0,9	0,0
Subtotal	-381,5	-157,9	141,6	-577,2	-315,1	83,2
Provisão Passivo Regulatório	-39,2	0,0	-	-1.575,1	0,0	-
Ajuste a Valor Justo - Precatórios a Receber	0,0	0,0	-	-249,3	0,0	-
Totais das Despesas Financeiras	-420,7	-157,9	166,4	-2.401,6	-315,1	662,2
Resultado Financeiro	-180,7	-53,1	240,3	4,1	-127,6	-103,2

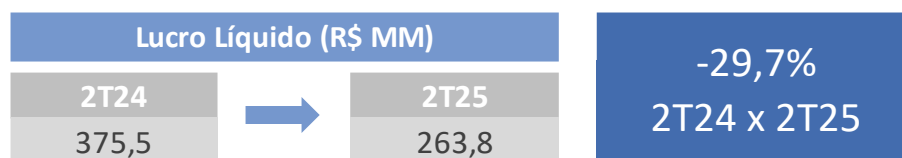


As Receitas Financeiras cresceram 129,0%, passando de R\$ 104,8 milhões no 2T24 para R\$ 240,0 milhões no 2T25, reflexo principalmente, dos valores a receber atualizados relativos aos precatórios e ganhos com instrumentos financeiros derivativos.

As Despesas Financeiras aumentaram 166,4%, passando de -R\$ 157,9 milhões no 2T24 para -R\$ 420,7 no 2T25, proveniente principalmente de despesas com Ajustes a Valor Presente dos Ativos Financeiros Contratuais, além de despesas com variações monetárias passivas e perda com instrumentos financeiros derivativos, e atualização do valor dos precatórios provisionados relativos à ação movida pela Companhia contra à União.

Resultado Econômico

Resultado Econômico - R\$ milhões	2T25 (1)	2T24 (2)	Var. % (1/2)	6M25 (3)	6M24 (4)	Var. % (3/4)
Resultado Operacional	382,0	506,8	-24,6	1.346,6	1.147,6	17,3
Resultado Financeiro	-180,7	-53,1	240,3	4,1	-127,6	-103,2
Tributos sobre o Lucro	62,5	-78,2	-179,9	121,1	-265,1	-145,7
Lucro Líquido	263,8	375,5	-29,7	1.471,8	754,9	95,0



Esse resultado foi impactado negativamente, principalmente, pelo aumento de 14,3% no total de custos e despesas, que superou o impacto trazido pelo acréscimo de 2,5% na receita operacional líquida no mesmo período.

Itens não Recorrentes

Itens não Recorrentes - R\$ milhões	2T25	2T24	6M25	6M24
Lucro Líquido	263,8	375,5	1.471,8	754,9
Receita Precatórios - Ação Judicial IRPJ	-54,8	0,0	-4.258,3	0,0
Provisão Passivo Regulatório/Honorários/AVJ	26,8	0,0	3.285,5	0,0
COFINS/PIS-PASEP s/ Receita de Precatórios - Ação IRPJ	2,5	0,0	102,4	0,0
Programa de Participação nos Resultados - PPR	-4,8	0,0	73,9	0,0
Plano de Demissão Voluntária - PDV	0,3	0,0	171,8	0,0
PCLD Complementar - Efeito Vagão Parcelamentos	60,7	0,0	93,0	0,0
Provisão Contingencial Construtora Itaú	54,0	0,0	54,0	0,0
Efeitos Tributários	-17,0	0,0	-238,1	0,0
Lucro Líquido ajustado aos itens não recorrentes	331,5	375,5	756,0	754,9
% Margem Líquida de itens não recorrentes	19,4	22,6	21,5	22,5
EBITDA Ajustado de itens não recorrentes	695,1	644,1	1.515,3	1.418,3
% Margem EBITDA Ajustada de itens não recorrentes	40,8	38,7	43,2	42,2

Distribuição da Riqueza Econômica Gerada

Distribuição da Riqueza Econômica Gerada - R\$ milhões	2T25 (1)	2T24 (2)	Var. % (1/2)	6M25 (3)	6M24 (4)	Var. % (3/4)
Remuneração de Pessoal	334,8	399,1	-16,1	1.064,8	763,7	39,4
Remuneração a Governos (Tributos)	130,9	269,2	-51,4	379,1	643,0	-41,0
Remuneração a terceiros (Aluguéis)	2,0	1,7	17,6	4,4	3,9	12,8
Remuneração de Capitais de Terceiros (Juros e Variações Monetárias)	420,7	157,9	166,4	2.401,6	315,1	662,2
Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos	420,4	224,0	87,7	420,4	224,0	87,7
Lucro Líquido do Período não distribuído	-156,5	151,6	-203,2	1.051,5	530,9	98,1
Total da Riqueza Econômica	1.152,3	1.203,5	-4,3	5.321,8	2.480,6	114,5

A estratégia de crescimento e desenvolvimento da Sanepar, para operar em um mercado de serviços públicos, também liberado à iniciativa privada, está baseada na busca de resultados efetivos, comprometimento com a universalização, qualidade dos serviços prestados e atendimento às necessidades do poder concedente e acionistas.

Os números a seguir demonstram os resultados econômico-financeiros que a Companhia vem alcançando para sustentação de programas de investimentos, propiciando as condições adequadas e necessárias para atingir a universalização prevista pelo marco legal do saneamento.

Indicadores Econômicos

Indicadores Econômicos - R\$ milhões	2T25 (1)	2T24 (2)	Var. % (1/2)	6M25 (3)	6M24 (4)	Var. % (3/4)
Receita Operacional Líquida	1.705,4	1.664,3	2,5 %	3.510,6	3.362,3	4,4 %
Lucro Operacional	382,0	506,8	-24,6 %	1.346,6	1.147,6	17,3 %
Lucro Líquido	263,8	375,5	-29,7 %	1.471,8	754,9	95,0 %
% Margem Operacional *	11,0	25,3	-14,3 p.p.	35,8	28,2	7,6 p.p.
% Margem Líquida *	15,5	22,5	-7,0 p.p.	41,9	22,5	19,4 p.p.
% Rentabilidade do PL médio *	2,2	3,7	-1,5 p.p.	13,0	7,6	5,4 p.p.
Dívida Líquida/EBITDA (Acumulado 12 meses) *	1,7	1,7	0,0 p.p.	1,7	1,7	0,0 p.p.

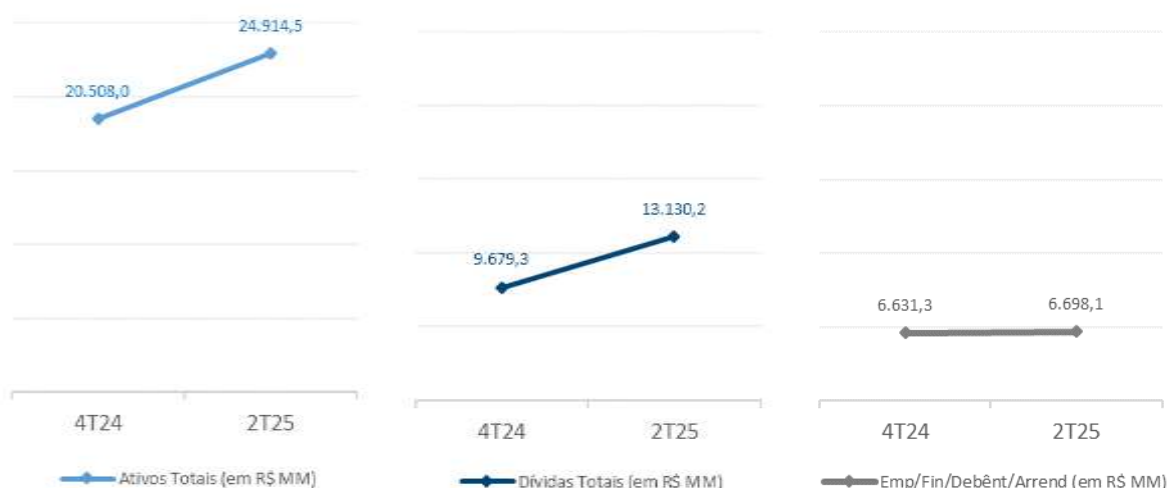
* Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.

Evolução dos Indicadores

	Referência	JUN/25	DEZ/24	Var.
Patrimônio Líquido	R\$ Milhões	11.784,3	10.828,7	8,8 %
Valor Patrimonial da Ação *	R\$	7,80	7,17	8,8 %
Grau de Endividamento *	%	52,7	47,2	5,5 p.p.
Liquidez Corrente *	R\$	1,21	1,78	-32,0 %
Liquidez Seca *	R\$	1,18	1,74	-32,2 %

* Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.

Evolução do Ativo e Dívidas



EBITDA e Geração de Caixa Operacional

EBITDA - R\$ milhões	2T25 (1)	2T24 (2)	Var. % (1/2)	6M25 (3)	6M24 (4)	Var. % (3/4)
Lucro Líquido	263,8	375,5	-29,7	1.471,8	754,9	95,0
(+) Tributos sobre o Lucro	-62,5	78,2	-179,9	-121,1	265,1	-145,7
(+) Resultado Financeiro	180,7	53,1	240,3	-4,1	127,6	-103,2
(+) Depreciações e Amortizações	154,0	137,2	12,2	305,3	270,6	12,8
EBITDA	536,0	644,0	-16,8	1.651,9	1.418,2	16,5
% Margem EBITDA	31,4	38,7	-7,3 p.p.	47,1	42,2	4,9 p.p.
% Conversão de EBITDA em Caixa	129,6	92,8	36,8 p.p.	86,5	86,9	-0,4 p.p.

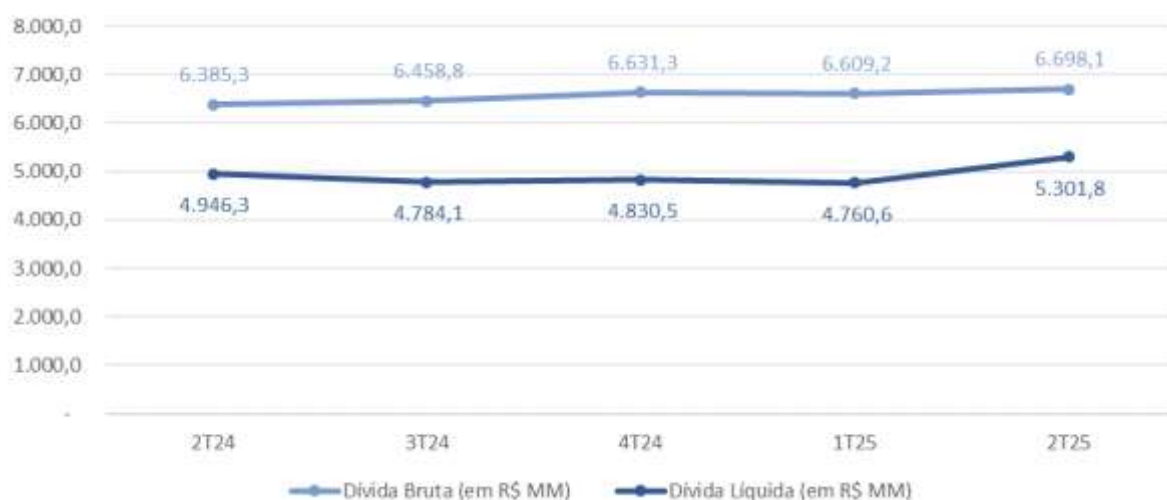
A geração de caixa operacional no 2T25 foi de R\$694,7 milhões, aumento de 16,2% em relação ao 2T24. A Conversão do EBITDA em Caixa Operacional foi de 129,6%.

2.3 INVESTIMENTOS

Investimentos - R\$ milhões	2T25 (1)	2T24 (2)	Var. % (1/2)	6M25 (3)	6M24 (4)	Var. % (3/4)
Água	182,6	155,4	17,5	340,4	316,4	7,6
Esgoto	367,8	261,6	40,6	664,5	485,6	36,8
Outros Investimentos	61,7	29,7	107,7	93,9	69,3	35,5
Totais	612,1	446,7	37,0	1.098,8	871,3	26,1

2.4 ENDIVIDAMENTO

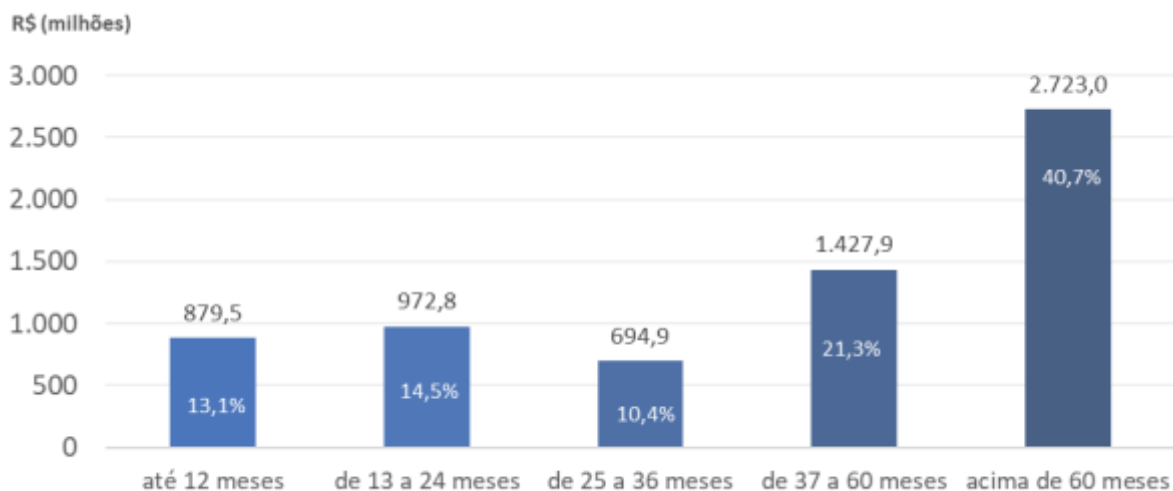
Evolução trimestral da Dívida Bruta e da Dívida Líquida



Índice de Alavancagem (Dívida Líquida/EBITDA - acumulado 12 meses) e Grau de Endividamento

	2T24	2T25
Índice de Alavancagem	1,7x	1,7x
Grau de Endividamento	48,4%	52,7%

Composição da dívida por prazo de vencimento



Composição dos empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos em 30/06/2025:

Endividamento - R\$ milhões	Taxa de Juros Anual	Indexador	Término do Contrato	Saldo Devedor	%
Caixa Econômica Federal	6,62% a 12,00%	TR	19/04/2046	2.293,7	34,3
Debêntures 14ª Emissão - Série Única	DI + 1,05%	-	15/01/2030	634,8	9,5
Debêntures 10ª Emissão - Série Única	4,66%	IPCA	15/03/2027	482,2	7,2
Debêntures 13ª Emissão - Série Única	DI + 1,90%	-	15/04/2028	411,2	6,2
Debêntures 12ª Emissão - 2ª Série	5,89%	IPCA	15/01/2032	361,7	5,4
Debêntures 12ª Emissão - 1ª Série	DI + 1,08%	-	15/01/2027	317,2	4,7
Arrendamento Litoral	11,14%	IPC-FIPE	07/12/2036	305,6	4,6
BNDES - Avançar	3,59% e 5,60%	IPCA	15/12/2041	303,2	4,5
Debêntures 11ª Emissão - 2ª Série	4,25%	IPCA	15/03/2029	270,5	4,0
Banco KFW	1,35%	EURO	30/12/2032	228,9	3,4
Debêntures 11ª Emissão - 3ª Série	4,49%	IPCA	17/03/2031	209,9	3,1
BNDES - PAC2	TJLP +1,67% a 2,05%	-	15/07/2029	165,4	2,5
Arrendamento Direito de Uso	12,44%	-	30/06/2030	154,0	2,3
Debêntures 9ª Emissão - 2ª Série	107,25% do DI	-	11/06/2026	151,9	2,3
Debêntures 7ª Emissão - 2ª Série *	4,79%	IPCA	15/11/2038	82,2	1,2
Debêntures 11ª Emissão - 1ª Série	DI + 1,65%	-	16/03/2026	67,6	1,0
BNDES - FINAME	7,18%	IPCA	15/11/2034	62,0	0,9
Debêntures 4ª Emissão - 1ª Série	TJLP + 1,67%	-	15/07/2027	51,7	0,8
Debêntures 7ª Emissão - 4ª Série	6,57%	IPCA	15/11/2038	49,2	0,7
Debêntures 4ª Emissão - 2ª Série	7,44%	IPCA	15/07/2027	38,0	0,6
Debêntures 7ª Emissão - 1ª Série *	5,20%	IPCA	15/11/2038	35,7	0,5
Debêntures 7ª Emissão - 3ª Série	6,97%	IPCA	15/11/2038	21,4	0,3
Parceria Público-Privada PPP	7,48%	IPCA	26/03/2048	0,1	-
Totais				6.698,1	100,0

* IPCA como componente variável da TLP

3. REGULAÇÃO

2ª Revisão Tarifária Periódica - RTP da Sanepar

Em 21 de outubro de 2020, na 21ª Reunião Extraordinária do Conselho Diretor da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Paraná (Agepar), foi aprovada a instauração da 2ª Revisão Tarifária Periódica (RTP) da Sanepar, com orientação para que ocorresse em duas fases, sendo a primeira em 2021 e a segunda fase em 2022.

A primeira fase da 2ª RTP foi consolidada em nove notas técnicas, as quais tiveram como base a metodologia aplicada no primeiro ciclo tarifário. Em consonância com o estabelecido na Lei Complementar Estadual nº 222/2020, as notas técnicas foram submetidas a consultas públicas, no período de 04 de janeiro a 17 de fevereiro de 2021, e audiência pública em 31 de março de 2021.

Em 14/04/2021 o Conselho Diretor da Agepar, na Reunião Extraordinária nº 012/2021, apresentou o resultado final da 1ª fase da 2ª RTP, quando decidiu pela aprovação do reposicionamento tarifário de 5,7701%, com aplicação anual do Fator X de 0,98% sobre a parcela B da tarifa.

Por meio da Resolução nº 007 de 29/03/2022, a Agepar divulgou o cronograma da 2ª fase da 2ª RTP, que resultou na elaboração de dezoito notas técnicas, as quais, em consonância com o estabelecido na Lei Complementar Estadual nº 222/2020, foram submetidas a quatro consultas públicas, realizadas entre junho de 2022 e março de 2023 e a uma audiência pública, na qual foi apresentado o resultado do P0 correspondente ao 2º ciclo tarifário da Sanepar em 18 de abril de 2023.

Em 20/04/2023, o Conselho Diretor da Agepar homologou o índice de reajuste de 8,2327%, que contemplou o cálculo final do reposicionamento tarifário referente à 2ª RTP, os reajustes tarifários anuais (IRTs) de 2022 e 2023, indexados ao IPCA, e o Fator X de 0,08%, aplicado sobre a tarifa total resultante do P0 (exceto as parcelas financeiras), com início de vigência da nova tarifa a partir de 17 de maio de 2023.

O modelo tarifário da Sanepar passou por alterações na 2ª Revisão Tarifária Periódica, como por exemplo a reclassificação dos custos entre gerenciáveis e não gerenciáveis a serem considerados pelo agente regulador.

As alterações mais significativas foram em relação aos custos de produtos químicos, que passaram a ser considerados como custos gerenciáveis, e de energia elétrica, onde a Agência implementou um tratamento tarifário diferenciado o qual foi decomposto em: (i) preço médio da energia elétrica, medido em R\$ /GWh, classificado como custo não gerenciável; e (ii) consumo específico, através do consumo de energia elétrica medido em GWh projetado, classificado como custo gerenciável. A motivação para tal decomposição decorre da alegação que a Companhia não possui gerência sobre o preço da energia, apenas tendo ação sobre o gerenciamento do consumo.

Ainda, foram mantidos como custos não gerenciáveis, o Fundo Municipal de Saneamento, a Cobrança pelo Uso de Recurso Hídrico, o Repasse pela Utilização de Manancial e a Taxa de Regulação, e foram incluídos os gastos com IPVA, IPTU e com Taxas, Alvarás e Licenciamento.

Diferimento 1ª RTP

Parte da parcela financeira presente na tarifa é oriunda do diferimento da 1ª RTP da Sanepar, ocasião em que a Companhia foi autorizada pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Paraná (Agepar), por meio da Resolução Homologatória nº 003, de 12 de abril de 2017, a aplicar o índice de reposicionamento tarifário de 25,63% a partir de 17 de abril de 2017, conforme previsto no artigo 3º:

Art. 3º - Definir que a aplicação da revisão tarifária homologada conforme artigo 2º desta Resolução será diferida em 8 (oito) anos, sendo que a primeira parcela corresponderá, no ano de 2017, a um reposicionamento médio de 8,53% (oito vírgula cinquenta e três por cento), e as demais em 7 (sete) parcelas de 2,11% (dois vírgula onze por cento), acrescidas da correspondente correção financeira e da correção econômica, a qual se dará pela aplicação da taxa média ponderada dos financiamentos diários apurados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC), nos termos definidos na Nota Técnica aprovada no artigo 1º desta Resolução.

Na 2ª fase da 2ª RTP, a Agepar atualizou a regra de cálculo das parcelas financeiras em relação ao critério da 1ª RTP.

Especificamente em relação ao cálculo da tarifa de compensação do diferimento, o saldo foi apurado na data de dezembro/2020 (data base para cálculo da 2ª RTP) e teve como indexador de correção a taxa Selic, aplicada sobre a diferença entre a receita verificada e a tarifa vigente, que resultou no valor de R\$ 1,582 bilhão.

A alteração da metodologia ocorreu no indexador da projeção das parcelas de compensação consideradas na tarifa da 2ª RTP, sendo definido pela Agência um único indexador, inclusive para o diferimento, passando a ser projetadas com base no WACC calculado na 2ª RTP até o encerramento do ciclo.

O saldo das parcelas de compensação na data base dezembro/2020 (2ª RTP), que se encerram ao final do segundo ciclo tarifário, totalizaram R\$ 1,255 bilhão.

Em relação aos registros contábeis, em analogia à Orientação Técnica OCPC 08 – Reconhecimento de Determinados Ativos e Passivos nos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral das Distribuidoras de Energia Elétrica emitidos de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Contabilidade, a Companhia não registra nas Demonstrações Contábeis os valores a receber decorrentes do diferimento, considerando que: (i) a realização ou exigibilidade destes valores dependeriam de evento futuro não totalmente controlável pela entidade - faturamento futuro dos serviços de água e esgoto; (ii) não é praticável saber, no momento do surgimento do direito a receber quais são os devedores destes valores; e (iii) o efetivo recebimento destes valores ocorrerá somente com a manutenção das concessões.

Consulta Pública de Metodologia de Reajuste Tarifário Anual - IRT

Em 12/09/2023 foi aberta a Consulta Pública Agepar nº 008/2023, referente à Nota Técnica nº 10/2023 - CSB - Metodologia de Reajuste Tarifário Anual a ser aplicada a partir do ano de 2024 para os serviços de saneamento básico de água e esgoto da Sanepar. Em 11/10/2023 a Companhia apresentou suas contribuições.

Em resumo, a metodologia proposta pela Agência corrige os custos pelo IPCA, exceto os custos com energia elétrica, que são corrigidos pela própria variação dos preços de energia, e ambos são descontados ou aumentados por um fator de desempenho de qualidade (Fator Q) e descontados os ganhos de produtividade (Fator X). Quanto aos Encargos Setoriais, a metodologia estabelece que os ajustes relativos à variação entre os valores projetados e os realizados serão apurados apenas na RTP posterior.

Em janeiro de 2024, o Conselho Diretor da Agepar homologou a Nota Técnica nº 010/2023 - Metodologia de Reajuste Tarifário Anual dos Serviços de Saneamento Básico de Água e Esgoto.

Índice de Reajuste Tarifário Anual – IRT 2024

Em 09/02/2024, a Companhia protocolou o pedido de Índice de Reajuste Tarifário anual (IRT 2024) junto à Agepar. Em reunião do Conselho Diretor da Agência realizada no dia 09/04/2024, foi homologado o Índice de Reajuste Tarifário Anual 2024 (IRT 2024) de 2,9577%, a ser aplicado sobre a tarifa de equilíbrio, resultando na tarifa média de R\$ 6,6290/m³, conforme metodologia de reajuste vigente, disposta na Nota Técnica Agepar nº 10/2023-DRE/CSB, sendo sua aplicação autorizada a partir de 17/05/2024.

3ª Revisão Tarifária Periódica – 3ª RTP da Sanepar

Com vistas a realização da 3ª RTP, em maio de 2025, a Agepar realizou ações, destacadas abaixo:

Em 19/03/2024, a Agepar publicou a resolução nº 17 de 14 de março de 2024 que aprovou a Metodologia de Avaliação da Base de Remuneração Regulatória – BRR do serviço de saneamento básico (água e esgoto).

Em 26/04/2024, a Agepar publicou a resolução nº 20 que aprovou o cronograma para a 3ª Revisão Tarifária Periódica – RTP dos serviços de saneamento básico de água e esgoto.

Em 13/06/2024 na reunião n.º 16/2024 – Extraordinária, a Agepar autorizou abertura de Consulta Pública como procedimento de participação social destinado a obter contribuições, sugestões, propostas, críticas e demais manifestações pertinentes, por quaisquer interessados, a respeito do “Manual de Revisão Tarifária Periódica de Saneamento Básico dos serviços de água e esgoto”.

Em 17/06/2024, a Agepar publicou a resolução nº 29 de 13 de junho de 2024, que aprovou o Plano de Fiscalização da Base de Remuneração Regulatória (BRR) do serviço de saneamento básico de água e esgoto.

Em 12/09/2024, a Agepar publicou a resolução nº 38 de 11 de setembro de 2024, a qual aprova a versão final do Manual de Revisão Tarifária dos serviços de saneamento básico de água e esgoto – Nota Técnica Agepar n.º 7/2024-CSB/DRE.

Em 27/11/2024, a Agepar publicou a resolução nº 45 de 21 de novembro de 2024, em que altera o Anexo Único da Resolução AGEPAR n.º 20/2024 – Cronograma para a 3ª Revisão Tarifária Periódica – RTP dos serviços de saneamento básico de água e esgoto.

Em 13/12/2024, a Agepar, em sua 34ª Reunião Extraordinária, deliberou pela abertura de Consulta Pública, em 18/12/2024, pelo prazo de 30 dias, para recebimento de contribuições a respeito da

aplicação das metodologias de cálculo tarifário para a 3ª Revisão Tarifária Periódica (3ª RTP) dos serviços de água e esgoto prestados pela Sanepar.

Em 18/12/2024, a Agepar submeteu à Consulta Pública nº 11/2024, a respeito da aplicação das metodologias de cálculo tarifário para a 3ª Revisão Tarifária Periódica (3ª RTP) dos serviços de água e esgoto (resultados parciais referentes aos temas Perdas de Água Tratada, Receitas Irrecuperáveis e Outras Receitas).

Em 27/01/2025, a Agepar tornou público o Relatório Circunstanciado da Consulta Pública nº 11/2024, incluindo as contribuições enviadas pela Companhia a respeito da aplicação das metodologias de cálculo tarifário para a 3ª Revisão Tarifária Periódica (3ª RTP) dos serviços de água e esgoto, referentes aos temas Perdas de Água Tratada, Receitas Irrecuperáveis e Outras Receitas.

Em 30/01/2025, o Conselho de Administração, em sua 3ª/2025 Reunião Extraordinária, autorizou o encaminhamento à Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Paraná (Agepar) do levantamento da Base de Remuneração Regulatória (BRR), data-base 31/12/2024 (com ativos imobilizados até 31/12/2023), referente à 3ª Revisão Tarifária Periódica – RTP.

A referida Base de Remuneração Regulatória se encontra em fase de fiscalização pela Agepar, com vistas a realização da 3ª Revisão Tarifária Periódica, podendo sofrer alterações em função da análise da Agência.

Em 25/02/2025, a Agepar tornou pública a análise das contribuições recebidas na Consulta Pública nº 11/2024, submetida em 18 de dezembro de 2024.

Em 27/02/2025, a Agepar publicou a Nota Técnica DRE/CSB nº 003/2025, referente à aplicação preliminar das metodologias de cálculo tarifário para a 3ª Revisão Tarifária Periódica (3ª RTP) dos serviços de água e esgoto prestados pela Sanepar, a qual torna público os resultados preliminares dos componentes do modelo econômico-financeiro, incluindo as definições preliminares para Perdas de Água Tratada, Receitas Irrecuperáveis, Outras Receitas, Custo Médio Ponderado do Capital (WACC), Custos Operacionais Eficientes (OPEX), Fator-X, Projeções de Mercado, Avaliação dos Investimentos Projetados, Anuidade Regulatória, Capital de Giro, Base de Remuneração Regulatória, Receita Verificada e Ajustes Compensatórios.

Em 15/04/2025 Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Paraná (Agepar), em sua 6ª/2025 Reunião Ordinária, aprovou a tarifa básica média da 3ª Revisão Tarifária Periódica (3ª RTP) para o ciclo tarifário 2025 a 2028, estabelecida em R\$ 6,83/m³ (seis reais e oitenta e três centavos por metro cúbico) de água tratada fornecida e esgoto coletado e tratado nos serviços de saneamento básico prestados pela Sanepar, o que representa um índice de correção de 3,7753%, a ser aplicado de forma linear em toda a estrutura tarifária da Sanepar atualmente vigente.

A Nota Técnica e a Planilha do Modelo Econômico-Financeiro da 3ª RTP podem ser acessadas pelo endereço:

<https://www.agepar.pr.gov.br/Pagina/Audiencias-Publicas>

Tarifa Social

Em 03/12/2024, a Agepar, em sua 32ª Reunião Ordinária, deliberou pela abertura de Consulta Pública para recebimento de contribuições, a respeito da atualização da estrutura tarifária dos serviços de saneamento de água e esgoto prestados pela Sanepar em observância à Lei Federal nº 14.898/2024, que instituiu diretrizes para a Tarifa Social de Água e Esgoto em âmbito nacional.

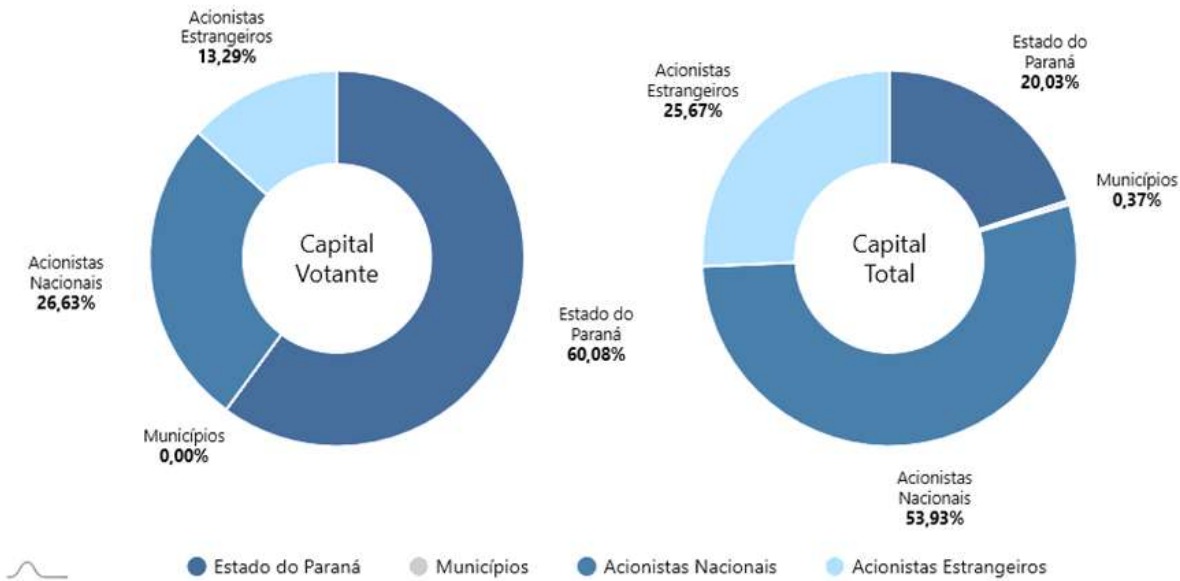
Em 09/12/2024, a Agepar submeteu à Consulta Pública nº 10/2024, a respeito da Implementação da Tarifa Social de Água e Esgoto instituída pela Lei Federal nº 14.898/2024 e, em 21/01/2025, tornou público o Relatório Circunstanciado da consulta realizada.

Em 30/06/2025 a Agepar submeteu à Audiência Pública nº 002/2025 a Nota Técnica nº 009/2025 – AGEPAR/DRE/CSB, a qual contempla a proposta de implementação da Tarifa Social de Água e Esgoto, instituída pela Lei Federal nº 14.898/2024, na estrutura tarifária dos serviços de saneamento básico da Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar). Além disso, na referida audiência, a sociedade teve oportunidade de apresentar contribuições à Nota Técnica, as quais estão compiladas no Relatório Circunstanciado das Contribuições Recebidas, disponível no site Agência.

4. MERCADO DE CAPITAIS

4.1 COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA DO CAPITAL em 30/06/2025

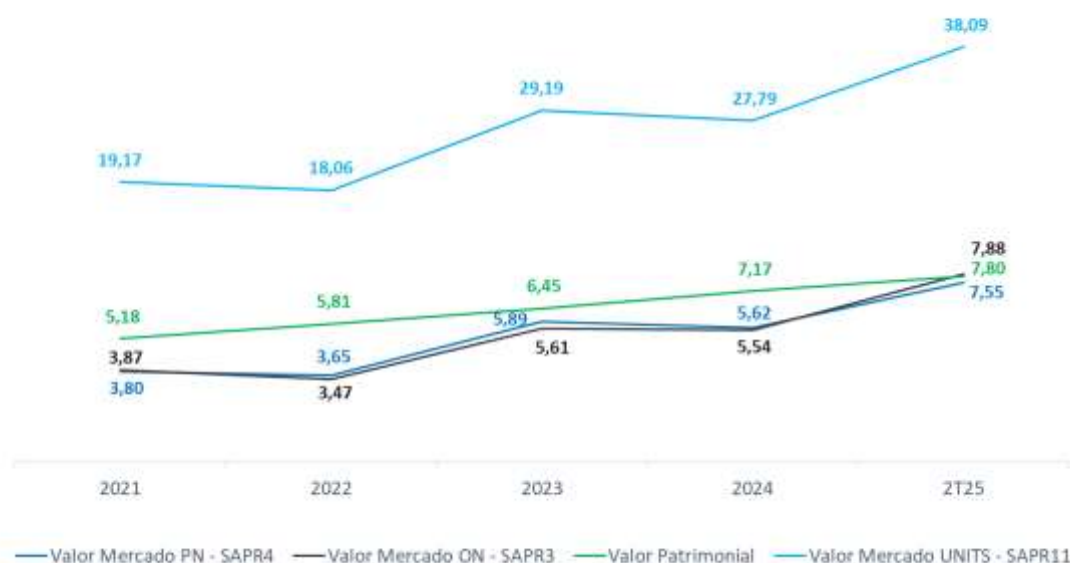
ACIONISTAS	Nº de Ações			Capital Social - R\$ mil			% de participação	
	ON	PN	Total	ON	PN	Total	Cap. Votante	Cap. Total
Estado do Paraná	302.653.775	3	302.653.778	1.201.638	0	1.201.638	60,08%	20,03%
Municípios (70)	-	5.561.963	5.561.963	-	22.083	22.083	-	0,37%
Acionistas Nacionais (543.856)	134.131.007	680.790.949	814.921.956	532.546	2.702.972	3.235.517	26,63%	53,93%
Acionistas Estrangeiros (311)	66.950.477	321.117.345	388.067.822	265.816	1.274.945	1.540.761	13,29%	25,67%
TOTAIS	503.735.259	1.007.470.260	1.511.205.519	2.000.000	4.000.000	6.000.000	100,00%	100,00%



4.2 VALORES MOBILIÁRIOS

Valores Mobiliários	Ticker	Valor de fechamento 2T24	Valor de fechamento 2T25	Variação entre 2T24 e 2T25
Ação Ordinária	SAPR3	R\$ 5,23	R\$ 7,88	50,67%
Ação Preferencial	SAPR4	R\$ 5,59	R\$ 7,55	35,06%
Units	SAPR11	R\$ 27,56	R\$ 38,09	38,21%

Comparativo entre o valor patrimonial e de mercado (em Reais)



O valor patrimonial de cada ação ao final do 2T25 era de R\$ 7,80, comparado com o valor de R\$ 7,17 no encerramento do 4T24. O valor de mercado da Companhia em 30/06/2025 é de, aproximadamente, R\$ 11,6 bilhões.

4.3 PAYOUT

De acordo com o Estatuto Social, a parcela referente ao dividendo obrigatório não poderá ser inferior a 25% do lucro líquido ajustado, na forma do artigo 202, da Lei 6.404/76.

Conforme a atual Política de Dividendos, a Administração poderá, além do dividendo anual obrigatório, observada a saúde financeira e o interesse público que motivou a constituição da Companhia, aprovar a distribuição como dividendo adicional de até mais 25% do lucro líquido. Para os acionistas detentores de ações preferenciais, são atribuídos Juros sobre o Capital Próprio (ou dividendos) por ação 10% superior aos atribuídos às ações ordinárias.

A Sanepar efetua semestralmente, em junho e dezembro de cada exercício, crédito contábil a seus acionistas referente aos Juros sobre o Capital Próprio relativo ao resultado de cada semestre, para os acionistas com posição acionária na data definida pelo Conselho de Administração em junho e dezembro de cada exercício.

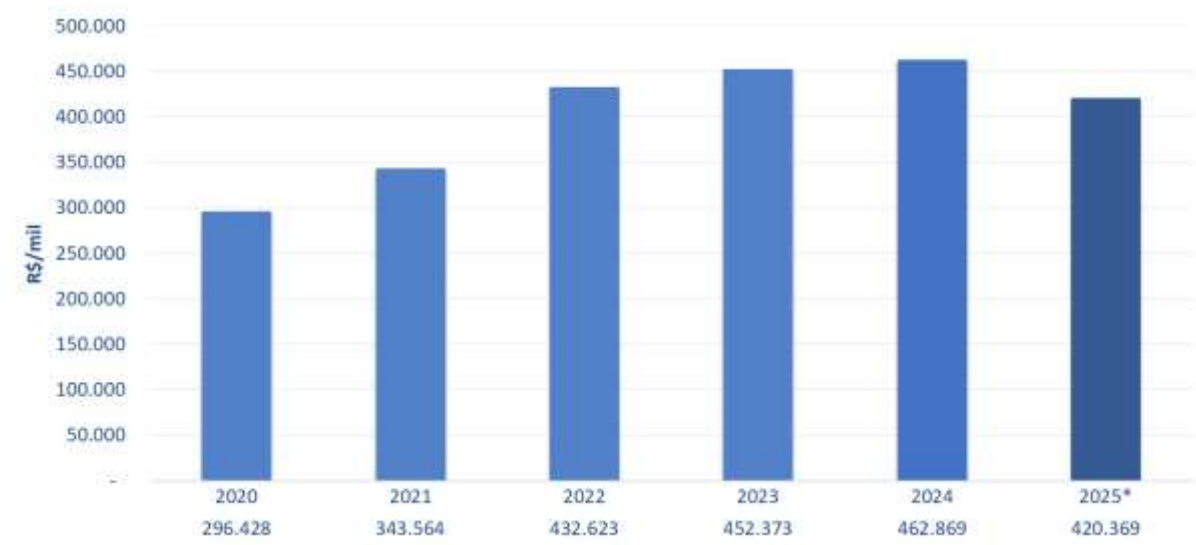
Negociações posteriores ao crédito são consideradas ex-dividendos (juros sobre o capital próprio e dividendos).

Os Juros sobre o Capital Próprio estão sujeitos à incidência de Imposto de Renda na Fonte, exceto para os acionistas que se declararem imunes ou isentos.

Em 26 de junho de 2025, ocorreu o pagamento dos créditos de JCP relativos ao 1º e ao 2º semestre de 2024, de acordo com a decisão da 61ª Assembleia Geral Ordinária (AGO).

Para o primeiro semestre de 2025, o valor calculado (bruto) dos Juros sobre o Capital Próprio, observando o limite legal da variação da TJLP no período, foi de R\$ 420.369.427,96. Esse montante substitui os dividendos obrigatórios, conforme previsão estatutária e com base nos resultados apurados no 1º semestre de 2025. O crédito de Juros sobre o Capital Próprio foi deliberado pelo Conselho de Administração em sua 12ª/2024 Reunião Extraordinária de 18 de junho de 2025 e informado ao mercado no Aviso aos Acionistas de mesma data, considerando a posição acionária (data-com) de 30 de junho de 2025.

Remuneração aos acionistas:



*JCP creditado referente ao 1º Semestre de 2025.

Pagamentos de Proventos: 2021 a 2025

Exercício	Período de Referência	Tipo de Remuneração	Valor Bruto Distribuído (R\$)	Valor por ação ON (R\$) SAPR3	Valor por ação PN (R\$) SAPR4	Valor por Unit (R\$) SAPR11	Data do direito	Data do Pagamento
2025	1S25	JCP	420.369.427,96	0,260782756	0,286861032	1,408226885	30/06/2025	A definir na AGO em abril de 2026
Total Distribuído - Exercício de 2025			420.369.427,96					
2024	1S24	JCP	224.019.722,22	0,138974142	0,152871556	0,750460368	28/06/2024	26/06/2025
	2S24	JCP	238.848.897,58	0,148173653	0,162991019	0,800137728	30/12/2024	26/06/2025
Total Distribuído - Exercício de 2024			462.868.619,80					
Payout (em relação ao Lucro Líquido)			31,5%					
2023	1S23	JCP	268.850.259,28	0,166785468	0,183464015	0,900641526	30/06/2023	27/06/2024
	2S23	JCP	183.522.372,75	0,113850977	0,125236075	0,614795278	28/12/2023	27/06/2024
Total Distribuído - Exercício de 2023			452.372.632,03					
Payout (em relação ao Lucro Líquido)			31,7%					
2022	1S22	JCP	154.206.243,29	0,095664257	0,105230683	0,516586990	30/06/2022	27/06/2023
	2S22	JCP	278.416.914,89	0,172720292	0,189992322	0,932689579	29/12/2022	27/06/2023
Total Distribuído - Exercício de 2022			432.623.158,18					
Payout (em relação ao Lucro Líquido)			39,6%					
2021	1S21	JCP	151.083.814,93	0,093727210	0,103099931	0,506126935	30/06/2021	24/06/2022
	2S21	JCP	174.779.663,05	0,108427301	0,119270031	0,585507423	30/12/2021	24/06/2022
	2021	DIVIDENDOS	17.700.964,58	0,010981071	0,012079178	0,059297781	28/04/2022	24/06/2022
Total Distribuído - Exercício de 2021			343.564.442,56					
Payout (em relação ao Lucro Líquido)			30,7%					

5. OUTRAS INFORMAÇÕES

5.1 AGENDA ASG – AMBIENTAL, SOCIAL E GOVERNANÇA

Em maio de 2025, foi instituído Grupo de Trabalho, de caráter temporário, para atuação multidisciplinar nos reportes CDP (relato de informações ambientais e climáticas), com o objetivo de garantir um disclosure completo e transparente dos riscos financeiros, relacionados à adaptação às mudanças climáticas e à segurança hídrica. O mesmo grupo, deverá propor estratégia para aderência às novas exigências de reporte de informações financeiras relacionadas a sustentabilidade e Mudanças Climáticas (IFRS S1 e S2).

No início de junho a Sanepar foi certificada com o Selo Solidário pelo Governo do Paraná por práticas sustentáveis e sociais. A Companhia foi destaque entre as empresas públicas e recebeu Menção Honrosa por ações de ASG alinhadas aos ODS. Iniciativas de reaproveitamento de lodo, geração de bioenergia, inventário de Gases de Efeito Estufa, planos de adaptação às mudanças climáticas, projetos de economia circular e proteção de mananciais, educação ambiental e práticas de consumo consciente, podem ser citados na área ambiental. Já na área social, destacam-se, tanto ações de valorização dos empregados, quanto de apoio às comunidades e satisfação dos clientes.

5.2 ESTUDOS DE CONTRATAÇÃO NA MODALIDADE LOCAÇÃO DE ATIVOS PARA VIABILIZAR A EXECUÇÃO DO SAINP

O Conselho de Administração, na 7ª/2025 Reunião Ordinária, realizada em 09/07/2025, autorizou a continuidade dos estudos de contratação na modalidade de locação de ativos (built to suit) para viabilizar a execução do Sistema de Abastecimento Integrado do Norte do Paraná (SAINP), para a expansão e melhoria dos serviços de saneamento básico na região, assim como a manutenção da regularidade e continuidade no abastecimento de água.

Os estudos indicaram que a contratação na modalidade locação de ativos apresenta, sob as premissas atualmente vigentes, a melhor relação custo-benefício para a Companhia, considerando o menor custo a valor presente líquido e maior previsibilidade dos fluxos financeiros.

A realização dos investimentos nesta primeira fase envolve os municípios de Apucarana, Arapongas e Rolândia e é composto, principalmente, por sistemas de captação de água, adutoras, elevatórias, estação de tratamento de água e centros de reservação.

Demonstração do Resultado	2T25	2T24	2T23
Receita Operacional Líquida	1.705,4	1.664,3	1.536,0
Custos dos Serviços Prestados	-723,3	-735,7	-617,1
Lucro Bruto	982,1	928,6	918,9
Despesas/Receitas Operacionais	-600,1	-421,8	-373,4
Comerciais	-164,5	-141,0	-74,7
Administrativas	-249,5	-298,9	-191,0
Receita Precatórios - Ação Judicial IRPJ	-	-	-
Outras Receitas Operacionais	0,4	-	-
Provisões Cíveis, Trabalhistas, Tributárias e Ambientais	-113,0	66,3	-57,5
Provisões para Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	-14,2	-12,5	-11,5
Provisão Passivo Regulatório	-47,9	-	-
Programa de Participação nos Resultados	-10,1	-28,8	-32,2
Outras Despesas Operacionais	-1,3	-6,9	-6,3
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	-	-0,2
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	382,0	506,8	545,5
Resultado Financeiro	-180,7	-53,1	-45,8
Receitas Financeiras	240,0	104,8	81,4
Despesas Financeiras	-420,7	-157,9	-127,2
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	201,3	453,7	499,7
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	62,5	-78,2	-77,6
Lucro Líquido do Período	263,8	375,5	422,1

Balanço Patrimonial - Ativo	JUN/25	DEZ/24	DEZ/23
Ativo Circulante			
Caixas e Equivalente de Caixa	1.396,3	1.800,8	1.285,2
Contas a Receber de Clientes	1.170,9	1.250,8	1.260,2
Estoques	75,7	73,2	69,3
Tributos a Recuperar	175,8	26,3	14,6
Depósitos Vinculados	99,3	96,6	61,7
Instrumentos Financeiros Derivativos	17,7	22,4	62,8
Outras Contas a Receber	35,2	26,1	22,9
Total do Circulante	2.970,9	3.296,2	2.776,7
Ativo Não Circulante			
Contas a Receber de Clientes	120,7	161,1	271,5
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	987,6	787,1	828,5
Depósitos Vinculados	134,6	135,0	90,0
Depósitos Judiciais	294,7	436,0	586,9
Ativos Financeiros Contratuais	732,7	850,6	708,2
Ativos de Contratos	3.234,6	2.777,9	2.761,0
Precatórios a Receber	4.072,8	-	-
Outras Contas a Receber	120,9	123,8	57,0
Investimentos	2,2	2,2	2,3
Imobilizado	337,0	348,6	378,1
Intangível	11.905,8	11.589,5	10.343,7
Total do Não Circulante	21.943,6	17.211,8	16.027,2
Ativo Total	24.914,5	20.508,0	18.803,9

Balanco Patrimonial - Passivo	JUN/25	DEZ/24	DEZ/23
Passivo Circulante			
Obrigações Trabalhistas	303,4	166,8	171,1
Fornecedores	339,3	331,7	354,9
Obrigações Fiscais	117,6	111,7	100,1
Empréstimos e Financiamentos	879,5	584,6	671,1
Dividendos e JCP a Pagar	378,5	318,1	308,8
Cauções e Retenções Contratuais	2,6	2,4	2,4
Receitas a Apropriar	3,6	3,6	3,6
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	62,3
Outras Contas a Pagar	166,0	133,5	107,5
Provisões para Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	78,0	76,1	73,6
Provisões Trabalhistas	184,5	121,9	114,7
Total do Circulante	2.453,0	1.850,4	1.970,1
Passivo Não Circulante			
Fornecedores	126,9	4,7	-
Empréstimos e Financiamentos	5.818,6	6.046,7	5.106,6
Receitas a Apropriar	2,4	4,2	7,7
Passivo Regulatório	2.977,8	-	-
Outras Contas a Pagar	88,2	88,3	85,8
Provisões para Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	1.091,7	1.065,3	1.030,9
Provisões	571,6	619,7	858,6
Total do Não Circulante	10.677,2	7.828,9	7.089,6
Total do Passivo	13.130,2	9.679,3	9.059,7
Patrimônio Líquido			
Capital Social	5.996,1	5.996,1	5.996,1
Reserva de Reavaliação	44,2	46,1	50,2
Reservas de Lucros	4.498,8	4.594,7	3.507,4
Lucros Acumulados	1.053,5	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	3,9	4,0	4,2
Outros Resultados Abrangentes	187,8	187,8	186,3
Total do Patrimônio Líquido	11.784,3	10.828,7	9.744,2
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	24.914,5	20.508,0	18.803,9

Demonstração do Fluxo de Caixa	2T25	2T24	2T23
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais			
Lucro Líquido do Período	263,8	375,5	422,1
Ajustes para conciliar o lucro líquido e o caixa líquido			
Depreciações e Amortizações	154,0	137,2	117,8
Custos das Baixas no Imobilizado e Intangível	1,3	5,0	3,7
Ajuste ao Valor Recuperável de Ativos	-0,3	-0,6	-0,4
Ajuste a Valor Presente - Ativos Financeiros	176,2	-7,9	-7,6
Provisão para Perdas na Realização de Créditos	63,6	31,2	0,6
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos, líquidos	-62,6	44,8	-3,9
Provisões Cíveis, Trabalhistas, Tributárias e Ambientais	113,0	-66,3	57,5
Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	14,2	12,5	11,5
Juros sobre Financiamentos	133,5	120,3	108,1
Variações Monetárias sobre Financiamentos	30,9	22,4	27,6
Juros e Atualizações Monetárias sobre Arrendamentos	11,9	12,0	1,6
Juros e Atualizações Monetárias sobre PPP	-	-	-
Variações Cambiais, líquidas	7,5	10,6	-0,7
Variações de Instrumentos Financeiros Derivativos	-0,7	-8,7	1,3
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	-	0,2
Apropriação de Custos na Captação de Recursos de Terceiros	1,6	1,6	1,4
Ajuste a Valor Justo - Investimentos	0,1	-0,2	-0,1
Ajuste a Valor Justo - Precatórios a Receber	-63,8	-	-
	844,2	689,4	740,7
Variações nos Ativos e Passivos			
Contas a Receber de Clientes	28,4	28,1	-114,5
Impostos e Contribuições a Recuperar	-75,2	-81,7	-54,5
Estoques	-1,6	-10,9	6,5
Depósitos Judiciais	-9,5	68,5	-39,2
Precatórios a Receber	-54,8	-	-
Outros Créditos e Contas a Receber	3,6	-16,8	-2,0
Fornecedores	22,8	5,2	85,2
Impostos e Contribuições	-37,5	79,4	129,1
Salários e Encargos a Pagar	-77,5	-36,3	-15,6
Cauções e Retenções Contratuais	0,2	-	0,1
Receitas a Apropriar	-0,9	-0,9	-0,9
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-56,4	-161,1	-190,7
Passivo Regulatório	87,1	-	-
Outras Contas a Pagar	21,7	34,9	-1,0
	-149,6	-91,6	-197,5
Caixa Gerado pelas Atividades Operacionais	694,6	597,8	543,2
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos			
Aplicação no Imobilizado e Intangível	-600,3	-446,7	-477,6
Aplicação em Investimentos	-	-	-0,5
Caixa Gerado pelas Atividades de Investimentos	-600,3	-446,7	-478,1
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos			
Financiamentos Obtidos	122,3	203,1	606,7
Amortizações de Financiamentos	-86,5	-280,4	-227,7
Pagamentos de Juros sobre Financiamentos	-100,6	-100,5	-86,1
Pagamentos de Arrendamentos	-36,8	-28,4	-28,9
Pagamentos de PPP	-12,3	-	-
Custo na Captação de Recursos de Terceiros	-	-	-2,3
Depósitos Vinculados	-20,3	-16,0	0,2
Pagamentos de Juros sobre o Capital Próprio	-412,4	-403,2	-385,6
Caixa Gerado pelas Atividades de Financiamentos	-546,6	-625,4	-123,7
Variação no Saldo de Caixa e Equivalentes	-452,3	-474,3	-58,6
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.848,6	1.913,3	1.212,7
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.396,3	1.439,0	1.154,1

Videoconferência de Resultados | 2T25

Sexta-feira, 08 de agosto de 2025 | 09h00

Acesso ao Webcast em ri.sanepar.com.br

Relações com Investidores

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Abel Demetrio

Gerente de Relações com Investidores

Ricardo Garcia Gonçalves

Equipe de Relações com Investidores

Gislaine Norato Silva Nogueira

Jamile Gema de Oliveira

Marcos Aurélio Gaiovicz

ri@sanepar.com.br | ri.sanepar.com.br